

Informe Trimestral - Setembro 2021

ALOCÇÃO

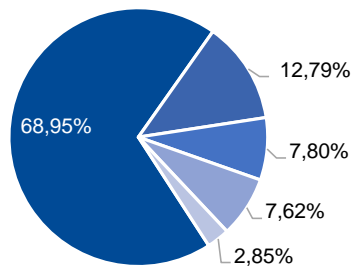
Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	8,95%	354,61%
Renda Variável	-3,54%	-140,26%
Multimercados	1,41%	55,84%
Investimento no Exterior	5,55%	219,90%
Fundos em Participações	29,84%	1182,30%
Imobiliários	-5,28%	-209,20%
Cota BASF	6,35%	251,58%

INDICADORES

Indicadores	Até Set/2021	Perspectiva 2021*
SELIC	6,25%	8,25%
IPCA	6,90%	8,59%
Dólar	5,44	5,25

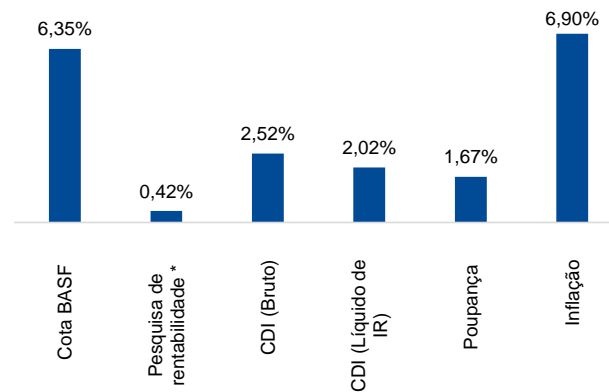
*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base out/2021.

Composição Patrimonial R\$ 1,631 Bi.



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Multimercados ■ Exterior ■ Outros

Retorno Acumulado em 2021



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

O foco dos investidores no terceiro trimestre de 2021 continuou sendo o mesmo visto no término do trimestre passado, com o ritmo de vacinação contra Covid-19 acelerando nas principais economias do mundo e a eficácia das vacinas sendo comprovada através de queda relevante em números de internações e mortes, observando-se uma forte reabertura das economias.

No entanto, nos EUA, o aumento do número de casos com a chegada da variante Delta afetou negativamente o setor de serviços e, conseqüentemente, a recuperação do mercado de trabalho. A inflação elevada reduziu a renda real disponível das famílias, impactando a confiança do consumidor e restringindo significativamente o consumo. Dessa forma, espera-se um crescimento menor, porém ainda forte para este terceiro trimestre.

A China também sofreu com novos surtos da doença, provocando novas paralisações e fechamento de algumas províncias, impactando ainda mais a economia. Além disso, o endividamento e o risco de falência de uma grande empresa imobiliária chinesa trouxeram bastante preocupação para os investidores.

No Brasil, tivemos um período com surpresas positivas na atividade econômica e de elevação na inflação em meio a reabertura dos estabelecimentos. O IPCA, o índice oficial da inflação no Brasil, avançou para 1,16% em setembro e atingiu 10,25% em 12 meses. É a maior variação para o mês desde o início do Plano Real, em 1994, quando o índice foi de 1,53%. O custo da energia elétrica contribuiu de forma expressiva para este resultado, consequência, do aumento tarifário para combater a crise hídrica.

Como evento subsequente, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a taxa Selic, os juros básicos da economia, para 6,25% ao ano, conforme era o esperado.

Do lado político, o período foi tomado pela discussão de possíveis adequações fiscais para viabilizar o pagamento dos precatórios (dívidas do governo) e a ampliação do "Bolsa Família", com risco de rompimento do limite de gastos do governo federal. Apesar de dados melhores das contas públicas, essas indefinições e os ruídos políticos geraram um clima de tensão e instabilidade no mercado local.

A equipe de investimentos da BASF Previdência atenta aos diversos cenários do mercado financeiro realizou movimentos táticos de alocação, por exemplo, redução no segmento de Multimercado e um aumento no segmento de Investimentos no Exterior. Esta estratégia se mostrou eficaz com Investimentos no Exterior apresentando um resultado anual de 5,55% contra 1,41% de Multimercado. A cota acumulada da BASF Previdência foi de 6,35% no ano, representando 252% do CDI no período.